

# ESTRATÉGIA DE SEGURANÇA NO TRÂNSITO - BID

*Diminuindo as possibilidades de  
sinistros na América Latina e no Caribe*

Plano de Ação 2010–2015

**FAÇA SUA PARTE**

vias seguras para todos

DÉCADA DE AÇÃO PELA SEGURANÇA NO TRÂNSITO  
2011-2020







# O compromisso do BID

Os países da América Latina e do Caribe estão hoje muito sensibilizados diante dos riscos e ameaças que atentam contra sua segurança. As pessoas, alertadas pelas autoridades e meios de comunicação, se precaveem para evitar situações de perigo. Contudo, há outra ameaça mais real e imediata que abate milhares de vidas todos os anos: o número cada vez maior de mortes devido à falta de segurança viária.

Colocadas entre as primeiras causas de morte na região entre a população de 5 a 29 anos de idade, as lesões sofridas no trânsito mandam cerca de cinco milhões de pessoas para os pronto-socorros e tiram a vida de cerca de 142 mil latino-americanos e caribenhos a cada ano. A maior prevalência dessas cifras se dá nos países de baixo e médio desenvolvimento econômico. A falta de segurança viária afeta a população em geral, mas é mais frequente nas zonas urbanas e entre grupos de alta vulnerabilidade, como os pedestres, motociclistas e ciclistas, além de crianças e pessoas em idade avançada. Suas consequências mais sentidas se refletem no sofrimento que provocam entre as vítimas e seus familiares; além disso, os acidentes de trânsito geram uma importante demanda nos serviços de saúde, exercendo um considerável impacto pelos custos econômicos e sociais que geram. Um exemplo disso é o grande número de famílias que entram na pobreza quando perdem o provedor principal do lar ou têm de cuidar e manter um membro da família incapacitado por um traumatismo resultante de um acidente viário.

O Banco Interamericano de Desenvolvimento dedica prioridade ao problema dos acidentes de trânsito na região. Nesse sentido, lançou um movimento com o intuito de apoiar seus países membros no desenvolvimento e na execução de estratégias e planos de ação que fortaleçam a segurança viária. Esse conjunto de ações aspira a minimizar as perdas humanas, sociais e econômicas provocadas pela insegurança no trânsito. O Banco está promovendo medidas que fomentem políticas coordenadas com programas que incentivem a participação de todos os setores para prevenir e reduzir os acidentes viários na região. Com esse esforço, o Banco está liderando um processo cujo propósito é conseguir que o tema da segurança viária se consolide com a relevância necessária nas agendas públicas de nossos países. Por esse motivo, o BID continuará incluindo componentes de segurança viária em todos os seus projetos de infraestrutura e transporte, evocando a consciência pública sobre os principais fatores de risco que provocam acidentes de trânsito e participando ativamente com outros organismos regionais, internacionais e multilaterais que também perseguem objetivos de segurança viária. Do mesmo modo, continuaremos compartilhando boas práticas e lições aprendidas em outras experiências, assim como colaboraremos na criação de alianças estratégicas entre governos e instituições. Com essa ideia, seguimos trabalhando com todos os nossos sócios e com cada um de nossos países para gerar uma aliança regional e reduzir com efetividade a ocorrência de milhares de mortes e lesões evitáveis causadas pela falta de segurança viária na América Latina e no Caribe.

**Luis Alberto Moreno**  
**Presidente**  
**Banco Interamericano de Desenvolvimento**

# Segurança No Trânsito

A cada ano morrem aproximadamente 1,3<sup>1</sup> milhão de pessoas em consequência de acidentes de trânsito (mais de 3 mil pessoas por dia) e estima-se que outros 50 milhões sofrem lesões físicas que os incapacitam parcial ou totalmente. Isso significa que a cada seis segundos alguém morre ou fica gravemente ferido por causa de um acidente viário.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) calcula que em 2015 os acidentes viários serão a principal causa de morte prematura e incapacidade física entre pessoas acima de cinco anos de idade. As cifras para 2020 são ainda menos alentadoras, já que o número de pessoas que morrerão por essa causa estaria perto de 1,9 milhão, ultrapassando as mortes causadas pela malária ou tuberculose.

Das mortes provocadas por acidentes de trânsito 90% acontecem em países em desenvolvimento. Uma das razões disso é que o acelerado crescimento urbano desses países se dá em cidades que são forçadas a ampliar a capacidade de sua rede viária, frequentemente a expensas da segurança dos usuários, especialmente os mais vulneráveis – motociclistas, ciclistas, pedestres e usuários de meios de transporte não motorizados. Considerando que quem utiliza com mais frequência esses meios de transporte (usualmente mais arriscados) são os setores da população com menos recursos econômicos, também são eles que acabam sendo significativamente mais afetados pelos acidentes.



O cenário é preocupante, não só pelos sofrimentos das famílias, que de forma nenhuma podem ser medidos em termos econômicos, mas também pelas externalidades econômicas associadas aos danos materiais derivados da perda e do conserto dos veículos. Mais grave ainda, é preciso somar as consequências econômicas e sociais relacionadas com a incapacidade física, os gastos com cuidados médicos e com a reabilitação de indivíduos economicamente ativos, que em muitos casos são a única fonte de sustento de famílias marginalizadas.



**A Organização Mundial da Saúde estima que para 2030 os custos com saúde associados à falta de segurança viária serão superados unicamente pelos gastos com tratamento de indivíduos com problemas de saúde por causa do HIV/Aids.**

<sup>1</sup> Global Plan. "Decade of Action for Road Safety 2011-2020". Genebra, Organização Mundial da Saúde, 2010.

## Os sinistros viários na região

Estudos recentes revelam que na América Latina e no Caribe a taxa anual de acidentes de trânsito se eleva a 17 por 100 mil habitantes, quase o dobro da média registrada para países de alta renda, onde a média é de 10 acidentes por 100 mil habitantes. A projeção é de que, se não forem adotadas medidas imediatas, no ano 2020 esse índice na região chegará a 24.<sup>2</sup>

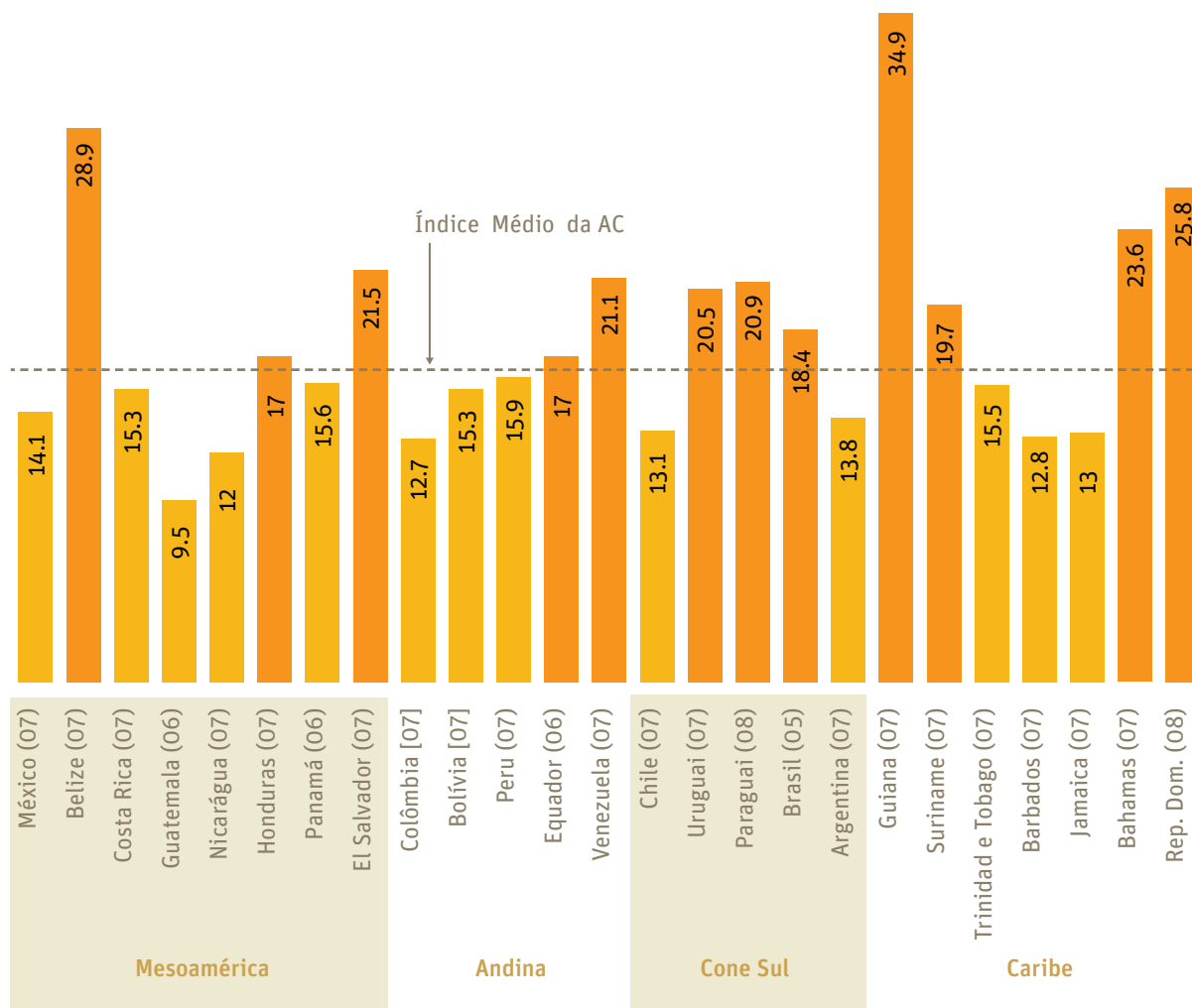
Na região, os acidentes de trânsito são a principal causa de morte entre jovens de 15 a 29 anos, e mais da metade dos que morrem são ciclistas, motociclistas



e pedestres, chegando a um índice de 48% na região da América Latina e Caribe, comparado a 20% em países desenvolvidos da Europa. Estudos realizados pelo BID e pela Associação Espanhola de Estradas observam que 80% de todos os falecidos na região se concentram em seis países: Brasil, México, Argentina, Venezuela, Peru e Colômbia e que entre 50% e 70% do total de mortes na região ocorrem em zonas urbanas.

As perdas econômicas pelos acidentes de trânsito oscilam entre 1% e 2% do PIB em alguns países da região.

Índice de Mortalidade em cada 100.000 habitantes



<sup>2</sup> Fonte: Estudo do BID feito pela Associação Espanhola de Estradas, 2008-2010.

# A Estratégia de Segurança No Trânsito

Em 2009, sob os auspícios da Organização das Nações Unidas, foi realizada em Moscou a Primeira Conferência Ministerial Global sobre Segurança No Trânsito, na qual pela primeira vez os acidentes de trânsito e suas consequências foram objeto de debate e análises em um fórum de nível muito elevado e de alcance mundial.

Nele, o BID se uniu aos esforços de um grupo de instituições de desenvolvimento, organizações privadas e não governamentais e de governos regionais para pactuar um apelo chamando a atenção para as altas taxas de mortalidade que os acidentes de trânsito provocam. Como resposta a esse chamado, a ONU declarou o período de 2011-2020 a Década de Ação em Segurança No Trânsito com vista a salvar cinco milhões de vidas e prevenir lesões graves em 50 milhões de pessoas.

Em março de 2010, com um compromisso firme e um programa de trabalho alinhado com os cinco pilares da Década de Ação, o Presidente do BID, Luis Alberto Moreno, anunciou o lançamento oficial da Estratégia de Segurança No Trânsito (EST-BID) durante a reunião anual de governadores que se realizou em Cancún, no México.

O Banco se posiciona então como líder no processo de mudança na América Latina e Caribe. Seu propósito é incrementar a capacidade dos países da região de reduzir o número de lesões e mortes por acidentes de trânsito, além de fortalecer institucionalmente as organizações encarregadas de desenvolver e implementar medidas de segurança viária. Liderada pela Divisão de Transportes do Banco, essa Estratégia se sustenta em um grupo multidisciplinar que reúne a experiência de especialistas nas áreas de comunicação e alianças estratégicas.

Em 2012, o BID estabeleceu uma estratégia de trabalho em matéria de segurança viária dentro de um marco de integração regional e multissetorial, com atividades planejadas conforme as necessidades de cada país e envolvendo ações concretas e geradoras de resultados mensuráveis.

A EST-BID conta com uma visão estratégica e de integração com outros temas prioritários para o Banco, que fomentam o desenvolvimento do setor de transportes na região da América Latina e Caribe. Por essa razão, as ações da EST-BID incluem componentes transversais às

“ Queremos liderar um processo de mudança nos países da América Latina e do Caribe para fomentar uma cultura política e social que aspire a uma região livre de acidentes viários. Nossos esforços se destinam a apoiar os governos e a sociedade em geral no fortalecimento de suas capacidades técnicas e institucionais para implementar políticas e programas que reduzam de maneira permanente a incidência dos sinistros de trânsito, além de minimizar suas consequências. A EST-BID desempenha um papel chave ao promover o aprimoramento das condições físicas nas redes de transporte e incorporar componentes significativos e eficazes de segurança viária em cada projeto de transporte financiado pelo Banco. Trabalhamos coordenadamente com especialistas de outras áreas do Banco para combinar experiências. Embora ainda enfrentando o desafio de uma grande brecha por fechar, estamos convencidos de que o trabalho conjunto transformará em realidade nossas aspirações de fazer que a região fique livre de mortes pela falta de segurança viária. ”

—Divisão de Transporte, BID



atividades que o Banco implementa no setor de logística e carga, transporte sustentável, cidades sustentáveis, desenvolvimento de grandes projetos e a incorporação de sistemas inteligentes de transporte.

Os mecanismos identificados para implementar a estratégia entre 2012 e 2015 incluem a eficiente mobilização de recursos humanos e econômicos mediante alianças estratégicas com os setores público e privado, a sociedade civil e organizações não governamentais.

“ *Um componente chave é a integração de parceiros e grupos de interesse que reunidos gerem soluções inovadoras para reduzir a ocorrência e severidade dos acidentes viários. O principal objetivo é trabalhar em nível local e nacional para formular nesse setor mudanças sustentáveis e de acordo com as necessidades de cada país. Por essa razão, estamos empenhados na busca constante de colaboração com parceiros que compartilhem nossa visão para conseguir fazer que a região latino-americana e caribenha fique livre de mortes desnecessárias provocadas pela sinistralidade viária.* ”

—*Oficina de Parcerias Estratégicas, BID*

### Os objetivos da EST-BID

A Estratégia de Segurança No Trânsito do BID se alinha com os cinco pilares da “Década de Ação”, cujo intento é implementar ações concretas e de resultados mensuráveis que contribuam para se atingir a meta das Nações Unidas

Lançamento do Plano de Ação do Banco Interamericano de Desenvolvimento na reunião anual do Banco em Cancun, Março de 2010: Luis Alberto Moreno, presidente do BID, Ilana Sod, apresentadora da MTV América Latina, moderadora, Jose Angel Cordova Villalobos, secretário de saúde do México, Pepe Montano, Nascar Racer, Alejandra Forlán, Fundação Alejandra Forlán.





“ Conseguir que a sociedade civil se conscientize da importância de passar para a ação é o primeiro grande passo. Com o lema *Faça sua Parte: Vias Seguras para Todos*, queremos ressaltar que já existe a fórmula de se evitar que a cada ano milhares de pessoas percam a vida ou fiquem incapacitadas por acidentes de trânsito. A intenção é conscientizar os usuários das vias a tomar uma atitude proativa e de responsabilidade própria para prevenir acidentes viários. ”

—Divisão de Comunicações, BID

de reduzir em 50% o número de mortes por sinistro viário até 2020. Especificamente, o Banco procura:

- i. Incorporar componentes de segurança viária em todas as operações de transporte;
- ii. Fomentar operações de transporte exclusivamente voltadas para a melhoria da segurança viária dos países;
- iii. Facilitar o diálogo regional e intersetorial entre os governos da América Latina e do Caribe;
- iv. Colocar a segurança viária como prioridade na agenda política dos governos da região;
- v. Criar uma cultura de mudança e responsabilidade civil em matéria de segurança viária, conscientizando a população sobre o impacto negativo que ela tem de suportar quando persistem atitudes e comportamentos irresponsáveis no trânsito das vias públicas e estradas.

### As áreas de atuação (2010-2015)

Com a finalidade de cumprir os objetivos da EST-BID, o Banco apoia ações concretas em nível global, regional e de país que contribuam para:

- Fortalecer a capacidade institucional dos governos nos países da região;
- Fortalecer as capacidades técnicas dos governos em segurança viária;
- Fomentar a transferência de conhecimento e de boas práticas em segurança viária por toda a região;
- Promover a regulamentação dos padrões de segurança nos veículos comercializados na região;

- Influenciar uma atitude de responsabilidade viária entre a sociedade civil por meio de campanhas de comunicação;
- Facilitar a determinação de resultados fornecendo ferramentas idôneas para avaliar o impacto das atividades implementadas no campo da segurança viária.

### Resultados obtidos (2007-2012)

Já desde antes do lançamento da Estratégia, dois anos atrás, o BID assumiu a liderança regional nos esforços para reduzir drasticamente a prevalência de acidentes de trânsito, além de se tornar um promotor de temas de segurança viária em cada um dos países em que trabalha. O Banco fomenta um enfoque multissetorial, fortalecendo as capacidades técnicas e institucionais dos governos da região da América Latina e Caribe, além de envolver em suas ações não só a melhoria da infraestrutura viária, como também os padrões de segurança dos veículos e o fomento e gestão das medidas de segurança no trânsito, assim como a atenção – e uma atitude de respeito – em relação às normas viárias por parte da população. Sabemos que essas medidas e ações podem ter um impacto significativo na redução de sinistros no trânsito em nível local e regional.



## Ações em nível de país

Segurança viária em empréstimos e cooperação técnica. Desde 2009, o Banco se preocupa em assegurar que todas as suas atividades de assistência técnica e financiamento para projetos de reabilitação e construção de estradas incluam os padrões mínimos de segurança viária requeridos.

- No Paraguai, o Banco financiou em 2007 uma auditoria integral das estradas que resultou no Plano Nacional de Segurança No Trânsito 2008-2013. Imediatamente foi criado o Conselho Nacional de Segurança No Trânsito para promover a coordenação e a direção estratégica interinstitucional do plano. No ano de sua implementação, os dados policiais e dos prontos-socorros revelaram uma redução de 9% no número de mortes, ainda quando nesse lapso se registrara um crescimento do parque automobilístico do país. Na atualidade, o Banco e o governo do Paraguai estão trabalhando juntos para desenvolver e executar a campanha “Segurança No Trânsito, Responsabilidade de Todos”, da qual participam várias instituições dos setores público e privado.
- Em 2009, o BID aprovou na Jamaica um dos primeiros empréstimos – em nível mundial – dirigidos exclusivamente ao incremento das ações de segurança viária. Essa operação (que inclui componentes de manutenção de estradas e fortalecimento institucional), somada a outros esforços do governo, já gerou uma redução de mais de 10% no número de acidentes de trânsito.
- Em 2010 o Banco assinou um acordo de cooperação com o iRAP,<sup>3</sup> mediante o qual essa organização desenvolveu um Programa de Avaliação dos Padrões de Segurança nas Estradas em vários países da região. Mediante auditorias, foram criados mapas para vários países (inclusive o corredor Puebla–Panamá, do projeto Mesoamérica, que abarca sete países),<sup>4</sup> identificando pontos onde há maior risco de acidentes de trânsito. Posteriormente foram emitidas recomendações de investimentos necessárias à implementação de medidas que fortaleçam a segurança viária desses pontos.

**3ra. SEMANA DE LA SEGURIDAD VIAL.**  
"Seguridad Vial, Responsabilidad de Todos"

Del **3** al **7** de Octubre 2011

DÍA	ACTIVIDAD	LUGAR
Viernes 3	LA SEGURIDAD VIAL DE LOS CHENES ENCUENTRO INTERNACIONAL POR LA SEGURIDAD VIAL DE LOS MOTOCICLISTAS DIA 1	Hotel Cosmos Plaza Asunción
Martes 6	ENCUENTRO INTERNACIONAL POR LA SEGURIDAD VIAL DE LOS MOTOCICLISTAS DIA 2	Hotel Cosmos Plaza Asunción
Jueves 8	SEMINARIO TALLER PARA INTENDENTES POR LA SEGURIDAD VIAL URBANA	Hotel Cosmos Plaza Asunción
Viernes 9	JORNADA ACADÉMICA PEDAGÓGICA PARA LA SEGURIDAD VIAL	Parque Río Guazú

Para informes comunicarse a los teléfonos:  
4149630, Pabla Coronel y al 6162214, Luciana Moro

**CIPAMA**  
CONSEJO NACIONAL DE SEGURIDAD VIAL

**BID**

**CONSEJO NACIONAL DE SEGURIDAD VIAL**

**PARAGUAY TODOS**

MINISTERIO DE OBRAS PÚBLICAS Y COMUNICACIONES  
MINISTERIO DE SALUD PÚBLICA Y BIENESTAR SOCIAL  
MINISTERIO DE EDUCACIÓN Y CULTURA  
MINISTERIO DE INGENIERÍA  
MINISTERIO DEL INTERIOR

<sup>3</sup> O iRAP é uma organização dedicada à melhoria das condições de trânsito em zonas de alto risco, onde mais pedestres, ciclistas, motociclistas e motoristas morrem ou são vítimas de severas lesões por falta de segurança viária.

<sup>4</sup> México, Guatemala, El Salvador, Costa Rica, Panamá, Honduras, Nicarágua

- Em colaboração com a Universidade dos Andes (Colômbia), o BID realizou em 2010 um estudo sobre custo-benefício dos investimentos em segurança viária de zonas urbanas mediante a medição do impacto gerado nos sistemas de “trânsito rápido de ônibus” (BRT) em Bogotá.
- Os resultados revelaram uma redução de 35% na sinistralidade viária ao longo de uma das linhas principais do BRT, evidenciando os benefícios de se investir nesse tipo de medidas.
- De modo semelhante, o BID apoiou os governos da Costa Rica, El Salvador, México, Nicarágua e Uruguai no desenvolvimento de programas de segurança viária em nível nacional e para cidades específicas, incluindo auditorias de segurança e avaliações da capacidade institucional e técnica de alguns países da região.
- A EST-BID desempenha um papel chave na implementação da **“Semana de Segurança No Trânsito”**, evento destinado, sobretudo, a conscientizar a sociedade civil, da qual participam inclusive atores institucionais com responsabilidades na busca de soluções para o problema da insegurança viária. Entre os países que organizaram a “Semana de Segurança No Trânsito” estão: Colômbia e Paraguai (em 2010), Equador (em 2011) e Panamá (em 2012).
- Em 2010 e 2011, destacam-se os componentes de segurança viária incluídos nos projetos de infraestrutura rodoviária e transporte urbano, aprovados pelo Banco na Argentina, Bolívia, Brasil, Haíti, Honduras, Panamá, Paraguai, Peru, Nicarágua, El Salvador, Trinidad e Tobago e Uruguai.
- Em 2011, no Haiti, o Banco financiou a recuperação de 80 km da estrada RN1 como modelo de “corredor seguro” no país, que incluiu a instalação de um extenso equipamento de sinalização viária doado pela 3M e a implementação de uma ampla campanha de conscientização entre os usuários dessa estrada. A campanha (financiada com recursos do **Fundo Coreano para Redução da Pobreza**) incluiu anúncios de televisão e rádio para divulgar mensagens em forma de motes, como “A velocidade mata”, “Álcool e volante não se misturam” e “O capacete salva vidas”. Esses

esforços foram apoiados por doações de parceiros, como a Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional, a Organização Internacional para as Migrações e o programa “Vila Sésamo”.

- Aos esforços de um de seus principais parceiros no Brasil – a Fundação Dom Cabral<sup>5</sup> (FDC) – em 2011 o Banco associou os seus próprios para reunir e divulgar informações relacionadas com o problema da segurança viária no país. Mediante pesquisas realizadas em nível nacional, a Fundação enfatiza a falta de sistemas de monitoramento dos incidentes de trânsito e destaca o fator humano como uma causa de risco significativa. No primeiro de três estudos conjuntos, intitulado “Rumo a uma América Latina livre de mortes por falta de segurança viária: o caso brasileiro”, são apontadas a falta de educação viária e a escassa consciência da população como duas das principais causas dos acidentes nas estradas do país.

### Ações em nível regional

O BID assumiu um papel de liderança em nível regional e global, ao promover e adotar um enfoque multissetorial que envolve não só o aprimoramento da infraestrutura viária e o fortalecimento das capacidades institucionais nos países, como também melhores padrões de segurança nos veículos e na gestão da implementação e fomento das medidas de segurança viária, assim como a atenção às normas de segurança por parte dos usuários e sua atitude em relação a elas.



<sup>5</sup> A Fundação Dom Cabral é um centro de desenvolvimento de executivos e empresas que, já há mais de 30 anos pratica o diálogo com organizações associadas para criar soluções educacionais integradas.

- O Projeto Mesoamérica é um dos primeiros em nível regional em que foram incorporados componentes de segurança viária. Ele abrange 10 países, facilitando entre eles a integração em matéria de infraestrutura, conectividade e desenvolvimento social. Em 2010 foi implementado um programa de identificação de padrões de segurança viária na infraestrutura do corredor que faz parte do projeto Mesoamérica. O componente de segurança viária, denominado Aceleração do Corredor Pacífico (ACP), consiste em uma rota de 3.300 km, avaliada como a mais eficiente entre Puebla (México) e o Panamá. A ACP se inicia com uma campanha de recompilação de dados com a metodologia iRAP e uma campanha chamada “Caravana de Segurança No Trânsito – Caminhos Seguros para Todos”, que em seu percurso implementou oficinas de segurança para promover a conscientização dos usuários em segurança viária. Os dados coletados permitiram identificar os pontos de conflito para a formulação de um plano de investimento econômico e de viabilidade ambiental em cada país envolvido.

- Para fortalecer a assistência técnica, o BID delegou em 2010 à Associação Espanhola de Estradas (AEC) a elaboração de um guia interativo para auxiliar os responsáveis pela implementação de programas de segurança viária no desenvolvimento e na planificação de estratégias e projetos específicos. O “Guia BID de apoio a projetos de segurança viária” é o primeiro produto de apoio técnico em linha que incorpora um projeto integral, cuja consulta facilita a identificação de deficiências e a aplicação de soluções em áreas relevantes da segurança no trânsito. Trata-se de uma ferramenta técnica útil para o desenvolvimento de estratégias e a implementação de medidas orientadas para a disseminação dos padrões mínimos requeridos nas vias, a avaliação dos níveis de segurança existentes e o estabelecimento de medidas para melhorá-los, assim como para analisar em detalhes um projeto de transporte. O Guia está disponível na página web de transporte do Banco: [www.iadb.org/guiaBIDSV](http://www.iadb.org/guiaBIDSV)

- Em janeiro de 2010, o BID assinou um acordo de participação com a Fundação FIA para desenvolver na região atividades orientadas para o aumento da segurança viária. Dentro desse marco e em colaboração com a ICRT,<sup>6</sup> a Federação Internacional de Automobilismo FIA e as Fundações “FIA” e “Gonzalo Rodríguez”, o BID se associou ao Programa de Avaliação de Automóveis



Novos na América Latina (LATIN NCAP). O objetivo desse programa é promover a ação destinada a fazer que os veículos fabricados na região sigam os mesmos padrões de segurança requeridos para modelos iguais que são vendidos em outras regiões do mundo. Seu propósito é gerar a evidência necessária para informar os consumidores e conscientizar os formuladores de normas públicas a respeito da necessidade de implementar medidas que minimizem o impacto físico em crianças e adultos no momento de um acidente de trânsito. A Estratégia, que exerceu forte impacto na consciência da comunidade quando da apresentação dos resultados da fase II em 2011 e da demonstração dos escassos elementos de segurança que caracterizam os veículos mais vendidos no mercado latino-americano, está agora em sua terceira fase, e alguns resultados das provas de choque de 2012 serão apresentados em outubro do mesmo ano em Buenos Aires (Argentina).<sup>7</sup> Esses resultados podem ser encontrados na página web da Latin NCAP [www.latinncap.com](http://www.latinncap.com)

- Em 2011-2012, o BID começou a desenvolver um “programa de ação em segurança viária com as concessionárias de estradas pedagógicas”. Com esse programa, o Banco procura não só trabalhar com os

<sup>6</sup> ICRT: sigla em inglês de Organização de Pesquisa e Provas em Matéria de Consumo.

<sup>7</sup> Os resultados das fases anteriores podem ser encontrados na página web da Latin NCAP ([www.latinncap.com](http://www.latinncap.com))

governos, mas também com as concessionárias do setor privado que administram algumas das estradas de pedágio da região. O objetivo é incorporar nesses projetos os princípios de segurança viária com que o Banco se alinha e identificar melhores práticas para compartilhá-las com os operadores da região, melhorando o desempenho viário nas estradas administradas pelo setor privado. Atualmente estão em curso dois projetos piloto em estradas do Brasil e México, nas quais os índices de sinistros são superiores à média nacional. A equipe do BID está trabalhando para desenvolver um programa de medidas que promova a responsabilidade corporativa e social das concessionárias e ao mesmo tempo demonstre os benefícios empresariais de se contribuir para a redução dos acidentes viários.

### Ações em nível global

O BID, na qualidade de membro do Comitê de Colaboração em Segurança No Trânsito das Nações Unidas (UNRSC), participou ativamente do lançamento da Iniciativa “Década de Ação 2011-2020” para a América Latina e Caribe (no México) e para a América do Norte (em Washington DC).

- Em 2011, realizou-se um encontro de sete bancos multilaterais de desenvolvimento no qual foi emitida uma declaração conjunta sobre o enfoque compartilhado em matéria de gestão da segurança viária. A Iniciativa foi anunciada pela Vice-presidenta Executiva do BID, Julie T. Katzman; o Presidente do Banco Mundial, Robert Zoellick; o prefeito de Nova York, Michael Bloomberg e outros líderes dos setores público e privado. A declaração estabelece medidas de compromisso comum por parte de cada instituição de enfrentar a crescente crise de saúde pública associada às mortes e lesões provocadas pela falta de segurança viária nas estradas de países de baixa renda. Foram estabelecidas áreas de trabalho comum com linhas de ação específicas para cada uma das entidades participantes, entre as quais o BID está liderando o desenvolvimento de indicadores que permitam monitorar os avanços da Iniciativa MDB e das atividades implementadas sob esse marco de trabalho. Além dessas, destaca-se a participação do BID nas ações postas em prática pela GRSF<sup>8</sup> e IRTAD<sup>9</sup> para a expansão do Observatório Iberoamericano de Segurança No Trânsito (OISEVI).

Michael Bloomberg, prefeito de Nova York, Robert Zoellick, presidente do Banco Mundial, Julie Katzman, vice-presidente executiva do BID, Andrey Vasilyev, secretário executivo adjunto e Michelle Yeoh, embaixador UNECE para a iniciativa Make Roads Safe.



<sup>8</sup> GRSF: sigla em inglês de Facilidade Global para a Segurança No Trânsito (Banco Mundial).

<sup>9</sup> IRTAD: sigla em inglês do Grupo Internacional de Análise e Dados de Segurança No Trânsito.

# Ainda há muito por fazer (2012–2015)

Nestes anos de intenso trabalho, o Banco assumiu um papel ativo e de liderança ao promover a importância dos temas de segurança viária na região. Em particular, desenvolveu com sucesso atividades pontuais que estabeleceram as bases para a conscientização da sociedade civil e dos governos sobre a importância crítica da adoção de ações que fortaleçam a segurança do trânsito, a fim de reduzir os altos índices de acidentes viários na região. Além disso, fez alianças estratégicas com o setor privado e expressivas organizações internacionais para a identificação conjunta de medidas que gerem um impacto maior na redução do número de mortes no trânsito.

Também se conseguiu que as operações de infraestrutura de transporte incluam componentes de segurança viária e se avançou significativamente na promoção do intercâmbio e na disseminação de conhecimentos técnicos sobre o tema. Contudo, ainda falta conquistar um formidável desafio e percorrer um longo caminho para superá-lo. Nesse sentido, o BID apresenta um programa de segurança viária estruturado com o apoio financeiro do Fundo Coreano para a Redução da Pobreza e do Infrafund,<sup>10</sup> que busca facilitar o fortalecimento das capacidades da região em termos de institucionalidade, conscientização pública e avaliação de resultados.

Para os próximos três anos o Banco está trabalhando com um programa ainda mais consistente, que inclui uma estratégia integral com uma visão de desenvolvimento regional equitativo e homogêneo no campo da segurança viária. Com essa ideia, já estão sendo identificadas atividades específicas em cada país, alinhadas com os objetivos da EST-BID. Ao mesmo tempo, já se está trabalhando com um enfoque de cobertura regional com o fim de proporcionar alinhamentos e bases organizacionais que insistam na necessidade de que os países redobrem esforços para diminuir a incidência de sinistros viários na América Latina e Caribe. A estratégia para esse período continua trabalhando em nível global, regional e nacional, concentrando-se no fortalecimento das capacidades institucionais dos países da região, regulamentação

veicular, desenvolvimento de ferramentas para avaliação de resultados, conscientização e observatórios de segurança viária na região.

## Atividades em nível global

O Banco está comprometido com a redução significativa dos altos índices de sinistralidade, mas reconhece que esse desafio pode ser enfrentado com mais êxito se for compartilhado com outras instituições. Nesse sentido, agora que existe um interesse em nível internacional, é necessário aproveitar o impulso e promover sinergias de trabalho com outros atores interessados, entre eles organizações de desenvolvimento e bancos multilaterais.

- Com isso em mente, o BID e outros sete bancos multilaterais de desenvolvimento<sup>11</sup> (MDB, sigla em inglês) continua trabalhando de forma conjunta para articular a prática da segurança nas estradas, promovendo ações específicas que coordenadamente produzam impacto tanto em nível regional quanto global. A *Estratégia para a Segurança No Trânsito do Banco Multilateral de Desenvolvimento – como se chama – se propõe a implementar ações específicas e coordenadas para atingir os objetivos do programa das Nações Unidas “Decênio de Ação para a Segurança No Trânsito 2011–2020”*.

## Atividades em nível regional

- O Banco amplia seu compromisso junto com a Iniciativa Latin NCAP, a fim de conseguir que os fabricantes de veículos vendidos na América Latina e no Caribe sejam equipados com os mesmos componentes de segurança viária que os que são vendidos em outras partes do mundo, elevando os padrões de **regulamentação veicular** na região. Em seu terceiro ano de implementação, a Latin NCAP procurará expandir o programa em 2012 e 2013 para consolidar-se como uma organização independente, com um modelo semelhante ao de outras NCAP.

<sup>10</sup> Fundo BID de desenvolvimento rápido para soluções inovadoras na área de transporte.

<sup>11</sup> Banco de Desenvolvimento Africano, Banco de Desenvolvimento Asiático, CAF, Banco de Reconstrução e Desenvolvimento Europeu, Banco de Investimentos Europeu, Banco de Desenvolvimento Islâmico e Banco Mundial.

- Com a finalidade de proporcionar as **ferramentas de avaliação** que destaquem a evidência necessária para colocar o problema da sinistralidade viária como prioridade na agenda política dos governos, o BID está desenvolvendo um estudo para determinar o custo marginal dos acidentes viários e seu impacto na economia dos países da região. O estudo – realizado pela Universidade de Harvard e baseado em pesquisas realizadas para o informe Carga Global de Lesões () – se propõe a criar instrumentos para gerar evidências que demonstrem até que ponto a insegurança viária pode dar origem a fortes barreiras econômicas que afetem o desenvolvimento dos países. Os resultados estão sendo aguardados para o final de 2012.
- Contar com dados confiáveis que permitam determinar a escala do problema do trânsito em cada país, a fim de contribuir para a implementação de políticas eficazes é uma das prioridades da EST-BID, porque a promoção de **observatórios de Segurança No Trânsito** é um eixo prioritário na Estratégia. Daí o Banco ter decidido unir esforços com o Banco Mundial e a Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE) – por intermédio do IRTAD – para expandir o Observatório Iberoamericano de Segurança No Trânsito (OISEVI). O objetivo inicial é criar um sistema de coleta de dados e estabelecimento de padrões que atendam os requisitos necessários para uma avaliação homogênea da situação dos países latino-americanos em matéria de segurança viária. O BID continuará apoiando as atividades do OISEVI e estimulará a inclusão gradual dos países da região à Estratégia, inclusive a região do Caribe.

### Atividades em nível nacional

Por outro lado, o Banco continua trabalhando muito próximo aos países da região para estimular o fortalecimento institucional e a conscientização da sociedade civil, apoiando sua capacidade técnica e implementando projetos de transporte que incluam componentes de segurança viária. Nesse marco, está pondo em prática cooperações técnicas exclusivas para segurança viária, visando ao aprimoramento das políticas públicas e à capacidade de gestão dos governos nessa área. Nesse contexto, o BID está trabalhando com o governo da Colômbia na identificação de oportunidades específicas para o fortalecimento de estratégias nacionais em matéria de segurança viária.

- Do mesmo modo, o BID continuará apoiando a transferência de conhecimento por meio da participação e da organização de eventos sobre segurança viária que reúnam a experiência dos responsáveis pelo trânsito e pela segurança viária, assim como do setor acadêmico e da sociedade civil. Estamos trabalhando no desenvolvimento de ações que fortaleçam as capacidades técnicas na região mediante alianças estratégicas com o setor público, acadêmico e a indústria para formar os especialistas na matéria que no médio prazo serão os responsáveis pela mudança que buscamos na região da América Latina e Caribe na área de segurança viária. Para 2012, os fóruns, seminários e conferências apoiados pelo Banco incluem, entre outros: o seguimento de atividades de educação voltadas para as autoridades públicas por meio de semanas de segurança viária nos diversos países da região e a participação de parceiros estratégicos do setor privado e da área acadêmica na divulgação do conhecimento em matéria de segurança viária.

### Participação

O compromisso do BID para reduzir o alto índice de acidentes de trânsito na região é constante. O Banco possui uma equipe técnica dedicada exclusivamente à segurança viária e se dispõe a trabalhar com entidades públicas e privadas para que a segurança viária seja uma prioridade na região. Graças à sua presença como parceiro em 26 países da América Latina e do Caribe durante décadas, a instituição acumulou uma valiosa experiência na promoção do diálogo regional em todos os campos do desenvolvimento social e econômico. Para mais informações visite [www.iadb/segurancanotransito](http://www.iadb/segurancanotransito) ou siga-nos no twitter @BIDTransporte

Para apoiar ou participar do trabalho que o BID realiza nesse particular, por favor, entre em contato com: [partnerships@iadb.org](mailto:partnerships@iadb.org) ou [tsp-roadsafety@iadb.org](mailto:tsp-roadsafety@iadb.org).





Banco Interamericano de Desenvolvimento  
Divisão de Transporte  
Setor de Infra-estrutura e Meio Ambiente

Nestor Roa  
Chefe da Divisão

Estratégia de Segurança No Trânsito  
Esteban Diez-Roux  
Alejandro Taddia  
Sissi De La Peña  
Camilo Deza de la Vega

# ESTRATÉGIA DE SEGURANÇA NO TRÂNSITO

*Diminuindo as possibilidades de sinistros  
na América Latina e no Caribe*

**Plano de Ação 2010–2015**

Banco Interamericano de Desenvolvimento  
1300 New York Avenue, N.W.  
Washington, D.C. 20577, USA  
Tel: (202) 623-1000  
Fax: (202) 623-3096  
[www.iadb.org](http://www.iadb.org)